



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

Versão para registro histórico

Não passível de alteração

CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR			
EVENTO: Reunião Ordinária	REUNIÃO Nº: 0461/14	DATA: 29/04/2014	
LOCAL: Plenário 7 das Comissões	INÍCIO: 16h33min	TÉRMINO: 17h00min	PÁGINAS: 11

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

SUMÁRIO

Discussão sobre a Representação nº 25, de 2014.

OBSERVAÇÕES

Há oradores não identificados em breves intervenções.
Houve intervenções simultâneas ininteligíveis.
A reunião foi suspensa e reaberta.
Texto alterado, a pedido da Secretaria da Comissão.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Havendo número regimental, declaro aberta a reunião ordinária do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados.

Encontra-se sobre as bancadas cópia da ata da reunião ordinária, realizada em 22 de abril de 2014. Indago aos Srs. Parlamentares se há necessidade da leitura da referida ata.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Sr. Presidente, a ata já foi apresentada pela Mesa, e todos os Deputados dela têm conhecimento. Portanto, peço a dispensa da leitura da ata.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Em discussão. *(Pausa.)*

Não havendo quem queira discuti-la, em votação.

Os Srs. Deputados que aprovam a ata permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovada a ata da reunião do dia 22 de abril de 2014.

Comunicações.

Para dar conhecimento aos nobres Conselheiros, informo que a Secretaria deste Conselho vem tentando contatar o Deputado Andre Vargas para dar-lhe ciência de todos os atos praticados por este órgão referente à Representação nº 25, de 2014, em seu desfavor.

O representado encontra-se licenciado por 60 dias, sem gabinete em funcionamento desde 7 de abril, e até o momento não constituiu advogado para sua defesa.

Sem obter êxito nas tentativas por telefone, *e-mail*, correspondências com aviso de recebimento nas residências e no escritório, telegramas e pessoalmente na residência em Brasília, decidi publicar no *Diário Oficial* da União e no *Diário da Câmara dos Deputados*, do dia 25 de abril, aviso de convocação para esta reunião, conforme as cópias que estão nas pastas.

Reitero que não foi protocolada até o momento qualquer procuração indicando um advogado para defesa do representado.

Ordem do Dia.

Esta reunião foi convocada para discussão e votação do parecer preliminar do Deputado Júlio Delgado, referente ao Processo nº 13, de 2014, Representação nº



25, de 2014, do PSDB, DEM e PPS, em desfavor do Deputado Andre Vargas, do PT do Paraná.

A representação, por ter sido apresentada por partido político, exige a manifestação preliminar deste Plenário, pelo prosseguimento ou arquivamento da representação, conforme determina o Código de Ética, nos incisos II e III do § 4º do art. 14.

Esclareço que na última reunião foi lido o parecer preliminar do Deputado Júlio Delgado, que se manifestou pelo prosseguimento da representação, ou seja, pela admissibilidade da matéria. Em seguida, foi pedido vista conjunta do processo pelos Deputados Zé Geraldo e José Carlos Araújo.

Informo os procedimentos desta reunião:

- como foi feita a leitura do parecer na última reunião e já expirado o prazo de 2 dias úteis da vista solicitada, primeiramente passarei a palavra à defesa, pelo prazo de 20 minutos, podendo ser prorrogado por mais 10 minutos;

- a seguir, passarei à discussão do parecer. Os membros terão o tempo de até 10 minutos, e não membros, de até 5 minutos. Estão asseguradas as inscrições solicitadas, na última reunião, dos Deputados Junji Abe e José Carlos Araújo;

- encerrada a discussão, poderá ser usada a palavra para a réplica pelo Relator, por 10 minutos, e tréplica pela defesa pelo mesmo prazo;

- por último darei início à votação nominal do parecer.

Neste momento, declaro iniciada a discussão.

Concedo a palavra ao primeiro orador inscrito para discutir o parecer, o Deputado José Carlos Araújo.

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Sr. Presidente, por uma questão de procedimento regimental, primeiro tem de verificar se o advogado do representado está ausente. Temos de fazer a confirmação da ausência dele, porque ele teria o prazo de 20 minutos para fazer a defesa no relatório de admissibilidade.

O SR. DEPUTADO MARCOS ROGÉRIO - Questão de ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Pode falar, Deputado.

O SR. DEPUTADO MARCOS ROGÉRIO - Indago a V.Exa. se, em vista do juízo de admissibilidade, há no comando regimental essa disposição de se fazer obrigatória a defesa do representado, ou se é facultativo, porque dar conhecimento dos atos praticados pelo Conselho da Ética é regimental. Agora, salvo melhor juízo,



não me consta essa previsão de que cabe ao representado diretamente ou ao seu advogado manifestar-se no âmbito da admissibilidade. A mim me parece um apelo que extrapola as obrigações impostas pelo Regimento e pelo Código de Ética e Decoro Parlamentar. Apenas para constar essa indagação. Sei da prudência do Relator e da Mesa, mas eu indago a V.Exa. se há essa obrigação explícita no Regimento da Casa ou no Código de Ética.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - É facultada a opção de ter o advogado aqui. Mas a Súmula Vinculante nº 5 estabelece: “*A falta de defesa técnica por advogado no processo administrativo disciplinar não ofende a Constituição*”. Então, eu acho que está claro. Acabei de encontrar o Dr. Michel Saliba, mas não sei se ele ainda está aqui. O Dr. Michel Saliba é o advogado no STF, mas ainda não foi nomeado aqui no Conselho de Ética.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Passo a palavra ao Deputado José Carlos Araújo.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Sr. Presidente, na verdade, quando se pensou no juízo de admissibilidade no Conselho de Ética, essa questão não foi ventilada, porque entendíamos que não havia necessidade de ser intimada a parte, porque era uma coisa pública e notória, todo mundo está sabendo que isso aconteceu. É óbvio que no processo seguinte é obrigatório ser citado pessoalmente, a não ser no caso de a impossibilidade ser feita através do *Diário Oficial*, como V.Exa. está fazendo. O fato de ter sido notificado pelo *Diário Oficial* já preenche todas as lacunas que por acaso estivessem em aberto. V.Exa. tomou todo o cuidado com a publicação pelo *Diário Oficial*.

Entendo, salvo melhor juízo, que tanto o advogado — se houvesse, acho que não tem porque até agora não se manifestou nenhum profissional, por ofício, do Conselho, nem foi dada entrada no Conselho como representante do representado; não existe ainda — quanto o próprio representado não se pronunciou sobre quem fará a sua defesa. Portanto, como isso é um juízo de admissibilidade — o processo vai continuar? Vai haver ou não o processo? —, não vejo sentido em nós esperarmos aqui uns 20 minutos...

(Não identificado) - O Vicentinho é advogado.



O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Ah, bom. Então acho que devemos continuar, a partir daí tomarmos os cuidados e agora, sim, ser citada pessoa a pessoa. Caso não seja possível, devemos fazer como manda a lei, fazer a citação pelo *Diário Oficial*.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Não estando presente o Deputado Andre Vargas e ainda não tendo ele constituído advogado para a sua defesa, passarei à discussão do parecer preliminar.

Deputado José Carlos Araújo, para discussão.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Sr. Presidente, eu acho que este assunto dispensa discussão, até porque nós iríamos discutir se tivesse alguém para levantar qualquer falha ou qualquer questão quanto ao processo que está em andamento. Não havendo isso, Sr. Presidente, acho que nós temos que passar à fase seguinte, porque aí, tenho certeza absoluta, o Deputado Andre Vargas vai nomear advogado, ou virá pessoalmente aqui se defender, e nós teremos oportunidade, então, de discutir o processo. Isso vai virar um monólogo, porque, do outro lado, não tem quem levante qualquer questão quanto ao processo que está em andamento.

Entendemos que V.Exa. agiu com toda a lisura, com toda a correção, que deu o direito ao contraditório, convocou o Deputado ou sua defesa. E nós esperávamos, inclusive, com o pedido de vista do PT... Não estou vendo nenhum Deputado do PT, e, pelo que me consta, ninguém se dignou a chegar ao Conselho para examinar o processo. O processo está exatamente do mesmo jeito que estava na última sessão, salvo qualquer outra informação que o Conselho possa dar. O processo continua intacto. Então, na verdade, a gente vê claramente que o pedido de vista não teve outro sentido que não o protelatório, haja vista que até este momento ninguém pediu para dar, pelo menos, uma passada de olhos no processo.

Eu esperava, como também pedi vista, que por parte do Deputado Andre Vargas tivesse alguém para, junto conosco, conversarmos sobre o processo. Procurei várias vezes saber se já tinha aparecido alguém. Ninguém apareceu, não pude eu também, como já conheço o processo, pedir vista. O processo está aí encaminhado e pronto. Entendo que ninguém pediu absolutamente nada para ver no processo. Foi um pedido para postergar. Foi postergado, e nós estamos hoje, dia 29, para continuar a reunião.



O SR. DEPUTADO FÁBIO TRAD - Sr. Presidente, uma questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Tem a palavra o Deputado Fábio Trad.

O SR. DEPUTADO FÁBIO TRAD - Sr. Presidente, a preocupação que quero externar e compartilhar com todos os membros do Conselho é no sentido de proteger a inviolabilidade e a legitimidade da decisão deste colegiado. Há um dispositivo no Código de Ética e Decoro Parlamentar que estabelece o seguinte direito ao representado:

“Art. 9º.....

.....

§ 5º O Deputado representado deverá ser intimado de todos os atos praticados pelo Conselho e poderá manifestar-se em todas as fases do processo.”

É certo que o Deputado foi intimado. Preferiu não constituir advogado para se fazer presente neste ato. É certo, isso é um fato incontestável, uma vez que o advogado não está presente. Mas se o advogado estivesse presente, ele poderia, nesta fase, arguir questões de ordem, suscitar preliminar ou prejudicial que pudessem ensejar aquilo que a Constituição garante a todos os acusados, tanto em processo administrativo quanto em processo judicial: a ampla defesa.

Eu levanto esta questão de ordem com um único objetivo: não permitir que a decisão deste colegiado seja anulada por um mandado de segurança com pedido de liminar no Supremo Tribunal Federal por cerceamento ou restrição de defesa. A Constituição Federal é clara: amplitude de defesa. E ela é inabdicável.

Por isso, Sr. Presidente, eu requeiro a V.Exa. que nomeie para o ato um advogado *ad hoc*, a fim de fazer o exercício defensivo, impedindo que eventual arguição de cerceamento possa ter abrigo ou algum respaldo no Supremo Tribunal Federal.

É o pedido que faço a V.Exa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Nós vamos suspender por 10 minutos a reunião...

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Presidente, por favor, antes disso, V.Exa. poderia me dar a palavra? (*Pausa.*)



Eu acho que o nobre Deputado tem toda razão. Nós temos que ter o cuidado no seguinte: o Deputado a ser nomeado não pode ser do Conselho de Ética, tem de ser de fora do Conselho. E, segundo, o Deputado tem que ter consciência de que o representado...

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Presidente, eu queria só pedir para que o intervalo fosse o mais curto possível.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Deputado Fábio Trad, foi levantado aqui, não sei se V.Exa. tem conhecimento, que foram feitas todas as tentativas para que o Deputado representado tomasse conhecimento, inclusive houve publicação no *Diário Oficial*. Nessa fase todas as tentativas foram feitas.

O SR. DEPUTADO FÁBIO TRAD - É mais uma preocupação minha, Deputado.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - E V.Exa. sabe que, na reunião anterior, eu levantei essa questão de nomear um defensor aqui para o Deputado Andre Vargas. Isso já foi levantado. Agora, eu acho que V.Exa...

O SR. DEPUTADO FÁBIO TRAD - Não quero acreditar, Sr. Presidente, que esta ausência de defensor seja uma estratégia de defesa. Não quero acreditar que esta ausência seja proposital.

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Deputado Trad...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Deputado Trad, eu entendo a preocupação de V.Exa. Nós já publicamos no *Diário Oficial*. Ele já foi notificado e aqui diz que precisa de advogado na fase seguinte. Na fase preliminar, é opcional. Não é isso, Deputado Marcos Rogério? (*Pausa.*)

O SR. DEPUTADO MARCOS ROGÉRIO - Pelo Regimento, sim.

O SR. DEPUTADO FÁBIO TRAD - Pois é, Presidente. Pelo Regimento, mas a Constituição...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Agora se houver algum Deputado aqui que não é membro e advogado... Há?

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Deputado, não precisa ser advogado, não.

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Ele precisa ter uma representação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Então, está nomeado o Deputado Chico Alencar.



O SR. DEPUTADO FÁBIO TRAD - Tem apenas que ter inscrição na OAB, Sr. Presidente. Apenas inscrição na OAB.

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Pode ser algum servidor da Câmara que tenha OAB? Por que tem que ser Deputado? Não. É acompanhamento.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Questão de ordem. Não precisa ser advogado. Pode ser qualquer Deputado, mesmo que não seja bacharel em Direito. Não precisa ser bacharel em Direito, não, senhor. Qualquer Deputado. Não precisa ser advogado. Se for advogado, acho que precisa de procuração. Mas o Regimento da Casa diz exatamente que o defensor ativo pode ser qualquer Deputado que não seja membro do Conselho. Agora, o Deputado Chico Alencar...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Está nomeado o Deputado Chico Alencar para ser defensor ativo do Deputado Andre Vargas.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Deputado, eu quero dizer a V.Exa. que o Deputado Chico Alencar, a quem prezo muito, eu não concordo. Acho que não deve expor a esse ponto nem o Deputado Chico Alencar nem o Conselho. Acho que o Deputado Chico Alencar não deve aceitar, e eu sou contra.

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Até porque esclareci o Presidente que o partido do Deputado Chico Alencar apresentou na Corregedoria uma representação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - O Deputado Chico Alencar é autor de uma representação na Corregedoria. Então, não cabe.

O SR. DEPUTADO FÁBIO TRAD - Sr. Presidente, apenas para ilustrar um precedente que ocorreu na Comissão de Justiça...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Não pode ser consultor. Pode, Marcos?

O SR. DEPUTADO FÁBIO TRAD - Apenas um precedente que aconteceu na Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania: o Presidente nomeou um servidor da Casa para atuar como defensor do ativo. Então, basta que V.Exa. faça a nomeação.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Então, Sr. Presidente, vamos suspender a reunião por 10 minutos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - A Adrelina está nomeada advogada.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Ela é funcionária da Casa concursada? Não é cargo de Comissão?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Ela trabalha na Corregedoria.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Mas é concursada da Casa?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - É CNE.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Não deve ser. Tem de ser concursada da Casa.

Sr. Presidente, suspensa a reunião por 10 minutos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Está suspensa por 10 minutos a reunião.

(A reunião é suspensa.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Está reaberta a sessão.

Nomeada Adrelina da Silva Carvalho, OAB nº 33.150, como advogada do representado *ad hoc*.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Pela ordem, Sr. Presidente. Pela ordem.

A Sra. Adrelina é funcionária da Casa?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - É funcionária da Casa.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - CNE?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - CNE e advogada.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Mas CNE onde? Está lotada onde?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Na Liderança do PSD.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Presidente, perdoe-me. Eu sou contra. Ela faz parte de um partido político. Então, eu acho que tinha que ser da Casa, funcionária da Casa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Eu também faço parte de um partido, e nós estamos aqui...

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - V.Exa. está como Presidente do Conselho de Ética, como nós todos... Está no Regimento. Existem centenas de advogados, e há nesta Casa advogados concursados que não trabalham em nenhum partido. Eu acho que V.Exa. tem que ser prudente nesse ponto e não arriscar o seu nome nem o nome do Conselho.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Está indeferido por falta de previsão regimental, Deputado.

Vamos continuar a reunião.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Fique à vontade, Deputado. Contra o meu voto!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Com a palavra a advogada do representado, por 20 minutos.

(Não identificado) - É para acompanhar. Não precisa falar.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Você vai querer usar a palavra? *(Pausa.)*

Para discutir, Deputado José Carlos Araújo.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Sr. Presidente, o que eu tinha que falar eu já falei. Como eu não concordo que a defesa seja feita pela advogada apresentada, eu prefiro não me manifestar neste instante. Nada contra a advogada, que é do meu partido, mas acho que não coaduna com o pensamento deste Conselho e com esta Casa. Eu acho que V.Exa. tem na Procuradoria vários advogados que poderiam ser convocados para vir aqui e usar o direito da defesa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Deputado Junji Abe. *(Pausa.)*

Retirada a inscrição do Deputado Onyx Lorenzoni. A do Deputado Fábio Trad foi retirada.

Com a palavra o Sr. Deputado Marcos Rogério.

O SR. DEPUTADO MARCOS ROGÉRIO - Sr. Presidente, usarei apenas 30 segundos. Quero somente registrar que, neste momento, o Conselho se debruça sobre o relatório preliminar quanto à admissibilidade, apresentado pelo Relator. Portanto, não estamos aqui a julgar mérito da matéria, apenas os requisitos formais e se há justa causa para a apuração dos fatos imputados na representação. Nesse sentido é que nós vamos julgar o relatório do nobre Relator.

São essas as ponderações, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Deputado Sérgio Moraes.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - O Deputado Marcos Rogério falou "julgar".

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Deputado Sérgio Moraes.



O SR. DEPUTADO SÉRGIO MORAES - Sr. Presidente, eu inicialmente concordo com a nomeação da Dra. Adrelina, porém fico pensando na dificuldade que a doutora vai ter para fazer a defesa à queima-roupa. Será que isso também não vai ser questionado lá na frente?

Eu acho que nós temos que abrir mais um espaço para esperar, porque esse assunto tem que ser resolvido hoje. Esse assunto tem que ser resolvido hoje, mas não podemos deixar margem para que ele possa, na frente, criar qualquer jogo judicial para derrubar toda essa sessão. A minha dúvida é essa. Nós não queríamos ter que terminar com isso hoje.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Eu entendo a sua preocupação, mas no momento não é uma advogada para defesa. Estamos votando só a admissibilidade. A defesa, depois, se aprovada a admissibilidade, vai ter todo o direito de instituir um advogado de defesa. Os direitos de defesa do representado serão garantidos o tempo inteiro aqui.

O SR. DEPUTADO SÉRGIO MORAES - Até para manter...

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Posso complementar, Sr. Presidente?

A Dra. Adrelina foi constituída advogada para acompanhar o ato de votação da admissibilidade do processo, não para o processo de defesa do Deputado Andre Vargas, se admitido o relatório de admissibilidade.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Não havendo mais quem queira discutir, vamos à votação.

Os Deputados que... Nominal. *(Pausa.)*

O SR. DEPUTADO CÂNDIDO VACCAREZZA - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Deputado Cândido Vaccarezza.

O SR. DEPUTADO CÂNDIDO VACCAREZZA - Quero fazer uma pergunta a V.Exa.

A Ordem do Dia está começando agora. Se V.Exa. fizer a votação agora, com a Ordem do Dia começada... Pode ligar para o Dr. Mozart. Eu acabei de ligar para ele, que disse que estava tomando as providências para dar início à Ordem do Dia.

Em uma votação nominal, quero saber...

(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)



O SR. DEPUTADO CÂNDIDO VACCAREZZA - Gente, gente, não vai ter problema, ninguém está fazendo gincana, é mais pelo andamento do processo, pela lisura do processo.

Eu acho mais prudente V.Exa. consultar se começou a Ordem do Dia — pode falar com o Dr. Mozart —, para não ter uma votação e ter um desconforto aqui.
(Pausa.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Está aberta a Ordem do Dia.

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Gostaria que ficasse registrado, Sr. Presidente, que está encerrada a discussão. Nós estamos entrando em processo de votação. Que ficasse registrado isso.

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Presidente, eu sugeriria a V.Exa. que suspendesse a reunião e, ao final da Ordem do Dia, nós voltamos e votamos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Acatada a sugestão do Deputado Onyx Lorenzoni.

Nós encerramos a discussão e vamos começar a votação após a Ordem do Dia, intimando a advogada Adrelina para comparecer.

Está suspensa a reunião.



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

Versão para registro histórico

Não passível de alteração

CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR			
EVENTO: Reunião Ordinária	REUNIÃO Nº: 0464/14	DATA: 29/04/2014	
LOCAL: Plenário 7 das Comissões	INÍCIO: 18h18min	TÉRMINO: 18h37min	PÁGINAS: 7

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

SUMÁRIO

Continuação da discussão e votação do Parecer Preliminar do Relator, Deputado Júlio Delgado (PSB/MG), referente ao Processo nº 13/14 (Representação nº 25/14 do PSDB, DEM e PPS), em desfavor do Deputado André Vargas (PT/PR).

OBSERVAÇÕES

Houve intervenção fora do microfone. Inaudível.
A reunião não foi suspensa formalmente.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Está reaberta a reunião.

Nós encerramos a discussão e vamos começar a votação.

Pela ordem:

Deputado Fernando Ferro, como vota? *(Pausa.)*

Deputado Sibá Machado, como vota? *(Pausa.)*

Deputado Zé Geraldo, como vota? *(Pausa.)*

Suplentes do PT:

Amauri Teixeira, como vota?

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Pela ordem, Sr. Presidente.

V.Exa. tem que chamar todos os titulares primeiro para depois chamar os suplentes.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Então farei assim.

PMDB:

Deputado Mauro Lopes, como vota? *(Pausa.)*

Deputado Ronaldo Benedet, como vota?

O SR. DEPUTADO RONALDO BENEDET - Com o Relator.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Deputado Wladimir Costa, como vota? *(Pausa.)*

Deputado Cesar Colnago, como vota?

O SR. DEPUTADO CESAR COLNAGO - Com o Relator.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Deputado Izalci, como vota?

O SR. DEPUTADO IZALCI - Com o Relator.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Deputado José Carlos Araújo, como vota?

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Com o Relator, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Deputado Sérgio Brito, como vota? *(Pausa.)*

Deputado Renzo Braz, como vota?

O SR. DEPUTADO RENZO BRAZ - Com o Relator.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Deputado Roberto Teixeira, como vota? *(Pausa.)*



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Deputado Paulo Freire, como vota? *(Pausa.)*

Deputado Júlio Delgado, como vota?

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Sou o Relator. Voto com o Relator.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Deputado Onyx Lorenzoni.

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Com o Relator, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Deputado Marcos Rogério.

O SR. DEPUTADO MARCOS ROGÉRIO - Com o Relator, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Deputado Sérgio Moraes.

(Pausa.)

Deputado Antônio Roberto. *(Pausa.)*

Deputado Zequinha Marinho. *(Pausa.)*

Deputado Félix Mendonça Júnior.

O SR. DEPUTADO FÉLIX MENDONÇA JÚNIOR - Como o Relator, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Suplentes.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Quantos votos, Sr. Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Nove.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - O.K.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Deputado Amauri Teixeira.

(Pausa.)

Deputado Luiz Couto. *(Pausa.)*

Deputada Margarida Salomão. *(Pausa.)*

Deputado Edio Lopes. *(Pausa.)*

Deputado Fábio Trad.

O SR. DEPUTADO FÁBIO TRAD - Com o Relator.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Deputado Marcelo Castro.

(Pausa.)

Deputado Carlos Brandão.

O SR. DEPUTADO CARLOS BRANDÃO - Com o Relator.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Desculpa. Já votaram dois do PSDB.

Deputado Junji Abe.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

O SR. DEPUTADO JUNJI ABE - Uma pergunta. Eu sou suplente do Deputado José Carlos. Eu voto?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Do Deputado Sérgio Brito, que está ausente.

O SR. DEPUTADO JUNJI ABE - Ah, tá. Então, voto com o Relator, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Deputado Lázaro Botelho. *(Pausa.)*

Deputado Vilson Covatti. *(Pausa.)*

Deputado Davi Alves Silva Júnior. *(Pausa.)*

Deputado Jorginho Mello. *(Pausa.)*

Deputado Abelardo Camarinha.

Já votou o PSB.

Deputado Jorge Corte Real. *(Pausa.)*

Deputado Stepan Nercessian. *(Pausa.)*

Deputado Erivelton Santana. *(Pausa.)*

Onze votantes, onze votos favoráveis ao Relator.

O Presidente, só no empate.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Sr. Presidente, eu sugiro esperar mais algum tempo, 10 minutos, para ver se chega mais algum Deputado. Nós temos onze. Já é o suficiente?

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Já é o suficiente? Então, encerre a reunião.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Vamos dar um tempo para depois não... Acho que deveríamos esperar.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Vou consultar o Dr. Mozart para ver a hora que vai começar.

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Presidente, a ponderação que faço a V.Exa. é a seguinte: a sessão lá está em processo de retomada. Nós aproveitamos regimentalmente esse espaço em que não havia quórum, e nós precisamos encerrar para validar plenamente esta reunião e não correr nenhum risco.



O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Precisamos só acompanhar a votação, Deputado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - O Deputado Sérgio Moraes chegou?

Como vota o Deputado Sérgio Moraes?

O SR. DEPUTADO SÉRGIO MORAES - Eu acompanho o Relator.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Doze votantes, doze votos favoráveis ao Relator.

Encerrada a votação.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Sr. Presidente, V.Exa. há de convir o seguinte: nós podemos acompanhar as presenças no plenário. Ainda faltam alguns Deputados para completar os 257. Seria prudente aguardar um pouco, até pelo menos 240, 245.

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Não, foi pedido novo painel.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - O painel... Tem que ver o painel.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Está piscando.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - É só olhar. É só o painel. Olhe o painel aí.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Quanto?

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Foi pedido novo painel.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Quanto?

(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Mas já tem número para haver Ordem do Dia?

O SR. DEPUTADO MARCOS ROGÉRIO - Não tem como ver quantos tem no painel?

O SR. DEPUTADO RONALDO BENEDET - Se não tem quórum, não tem Ordem do Dia. Concorda?

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Não tem Ordem do Dia. Não tem Ordem do Dia, não pode. Quem está informando isso?

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Três partidos pediram novo painel.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - É outro painel.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Zerou. É outro painel, não é?

O SR. DEPUTADO SÉRGIO MORAES - Sr. Presidente, eu vim de lá agora.

Tem novo painel e ele não pode abrir a Ordem do Dia sem primeiro colocar em votação a ata, se vai ser lida ou não. Então, tem todo um Regimento e um ritual que tem que ser seguido. Esse negócio de abrir a sessão para votação para novo painel e já declarar a Ordem do Dia não existe.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Sr. Presidente, V.Exa. podia encerrar a votação e suspender a reunião para vermos o que está acontecendo. Mas encerre a votação. Ponto.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Declaro aprovado o parecer do Relator, Deputado Júlio Delgado, pelo prosseguimento da Representação nº 25, de 2014, conforme o art. 14, § 4º, inciso II do Código de Ética.

Dando prosseguimento à representação, o representado será notificado e terá prazo de 10 dias úteis para apresentação de sua defesa escrita.

O SR. DEPUTADO IZALCI - É importante registrar em ata, Sr. Presidente, que às 18h26min o quórum era de 176, no plenário.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Registre-se em ata.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Ele pode ter iniciado a discussão lá.

O SR. DEPUTADO CESAR COLNAGO - Só iniciou a discussão e tem 176?

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Não tem Ordem do Dia.

O SR. DEPUTADO CESAR COLNAGO - Não tem Ordem do Dia ainda não.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Sr. Presidente, V.Exa. suspende aqui e levanta questão de ordem no plenário, para nossa segurança.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Suspensa a reunião.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Vamos levantar questão de ordem no plenário.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - A votação está encerrada.

O SR. DEPUTADO MARCOS ROGÉRIO - Questão de ordem, Sr. Presidente. Eu penso que V.Exa. pode encerrar a reunião, o Plenário reconhece o resultado e faz questão de ordem à Mesa para que ela esclareça se o fato de abrir a discussão e não a Ordem do Dia... Porque não se pode deliberar nesse momento, porque não tem número regimental para deliberar no plenário. Aí, fica sobrestada apenas aqui a



CÂMARA DOS DEPUTADOS

homologação do resultado do Conselho. Registrado. Eu penso que isso seria prudente. Agora, não há número regimental para se deliberar no plenário. Portanto, não há procedimento válido no plenário neste momento.

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Eu defendo que nós fiquemos em reunião e a cobrança seja feita concomitante com a reunião correndo aqui, sendo feita lá agora.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - O protesto tem que surgir do outro lado. Nós estamos fazendo certo. Então, vamos encerrar. Votou, encerrou, acabou. Vamos colocar a hora em que se está encerrando e pronto.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Encerrada a votação.

O SR. DEPUTADO SÉRGIO MORAES - Sr. Presidente, eu ia sugerir ao Deputado Júlio, que é Líder também, não é isso?

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Não, não sou Líder não.

O SR. DEPUTADO SÉRGIO MORAES - Ah, se fosse, pediria a palavra antes de abrir a Ordem do Dia e conta o fato.

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Eu acho que a gente tem que deixar a reunião levantada para que a gente possa fazer essa cobrança agora, enquanto a reunião aqui está ocorrendo, porque lá ainda não há quórum, e tem que ser feito nesse momento.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - É isso aí. Vamos lá!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Encerrada a votação.

Já foi proclamado o resultado.

Nós vamos suspender a reunião e fazer a Ordem do Dia. Depois, encerra-se a reunião.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - V.Exa., como Presidente, fará a questão de ordem, ou então nomeie algum Deputado aqui, o Marcos Rogério ou um Líder.

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Deputado Izalci, V.Exa. é Vice-Líder?

O SR. DEPUTADO IZALCI - Sou. Vou fazer a questão de ordem lá.

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Então, faça a questão de ordem, enquanto a gente aguarda aqui.

(Pausa prolongada.)

O SR. DEPUTADO SÉRGIO MORAES - Sr. Presidente, está suspensa?



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Eu só ia dizer o seguinte: V.Exa. sabe que esse desaparecimento do Deputado André... Eu não sei se esse homem não está com medo da própria vida. Esse homem é um arquivo vivo. Então, teria que... Ele é um arquivo vivo hoje. Então, eu acho que temos que prosseguir igual, porque aqui não tem nada... Mas eu acho que a Casa também tem que se preocupar com isso.

Gostaria de deixar registrado isso aí.

(A reunião é suspensa.)



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

Versão para registro histórico

Não passível de alteração

CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR			
EVENTO: Reunião Ordinária	REUNIÃO Nº: 0465/14	DATA: 29/04/2014	
LOCAL: Plenário 7 das Comissões	INÍCIO: 18h41min	TÉRMINO: 19h01min	PÁGINAS: 3

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

SUMÁRIO

Reabertura da reunião de discussão e votação do parecer preliminar do Deputado Júlio Delgado ao Processo nº 13, de 2014 (Representação nº 25, de 2014), do PSDB, do DEM e do PPS, em desfavor do Deputado Andre Vargas.

OBSERVAÇÕES

A reunião foi suspensa.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Está reaberta a sessão.

Com a palavra o Deputado Marcos Rogério

O SR. DEPUTADO MARCOS ROGÉRIO - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, feita a questão de ordem pelo Deputado Izalci, a Mesa respondeu que as deliberações, no âmbito das Comissões, após 18h13min, são nulas, haja vista o início da Ordem do Dia.

Não há ainda número regimental para deliberação, mas a sessão extraordinária exige um décimo dos presentes para dar início aos procedimentos. Portanto, em que pese o nosso esforço, extrapola os limites regimentais.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Está invalidada a votação, invalidado o resultado.

Nós vamos suspender a sessão e voltar com ela após a Ordem do Dia.

Queria agradecer de público ao Deputado Fábio Trad por nos auxiliar e evitar um problema jurídico lá na frente.

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Sr. Presidente, quero só registrar e deixar claro para os colegas Deputados que a nossa tentativa de votação foi na brecha que tínhamos antes da instalação da Ordem do Dia. Mas a Ordem do Dia foi aberta, segundo esclarecimentos do Deputado Marcos Rogério, em face da solicitação que fizemos ao Deputado Izalci, que apresentou questão de ordem no plenário. Portanto, acho pertinente que se suspenda a reunião mesmo, porque a nossa disposição é votar isso hoje, na hora que for, no momento que for, encerrada a Ordem do Dia.

Muito obrigado.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Pela ordem, Sr. Presidente.

Sr. Presidente, nesta Casa, todo o mundo sabe — estou aqui há 12 anos — que para se começar a Ordem do Dia precisa-se — para deliberar no plenário — de 257 Deputados. Essa situação é esdrúxula. Eu, *data venia*, respeito a Presidência, entendo que a decisão é para evitar um mal maior, mas, *data venia*, eu não concordo com essa posição de que a Ordem do Dia está aberta, e nós estamos impedidos de votar.

Por questão de prudência, nós vamos suspender a sessão. V.Exa., por favor, suspenda a sessão, mas deixe para anular a votação no início da outra votação,



porque ainda há questionamento quanto à validade da Ordem do Dia, iniciada sem o número legal de 257 Deputados em plenário.

O SR. DEPUTADO IZALCI - Sr. Presidente, eu fiz a questão de ordem para a Mesa com relação à Ordem do Dia. O que foi respondido pela Mesa foi que, independentemente do quórum, foi aberta a Ordem do Dia para debates, o que é regimentalmente aceito. E a simples abertura da Ordem do Dia impede que as Comissões continuem votando. Então, votação, até às 18h13min, era válida, porque foi quando começou a Ordem do Dia. Então, não tem valor, de acordo com a Mesa Diretora, a nossa votação. Teremos que fazer uma nova votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Nós já suspendemos o resultado da votação, a própria votação, e estamos suspendendo a sessão. Vamos voltar com ela depois da Ordem do Dia, continuar com a votação e dar o resultado. A discussão e já está encerrada.

O SR. DEPUTADO FÁBIO TRAD - Sr. Presidente, é importante destacar que existe uma diferença entre ter pressa em um processo e imprimir celeridade em um procedimento. Ter pressa supõe atropelar direitos. Por isso, o objetivo da minha questão de ordem, infelizmente, mal interpretada por alguns órgãos de imprensa, foi no sentido de evitar que o Supremo Tribunal Federal, instado a reconhecer um cerceamento de defesa por ausência de nomeação de defensor *ad hoc*, isto é, para o ato, pudesse contaminar de nulidade todo o trabalho liderado por V.Exa. e relatado pelo Deputado Júlio Delgado. Queremos celeridade, não pressa. Com celeridade, a suspensão dos trabalhos é medida prudente, em relação à qual eu quero fazer coro à judiciosa intervenção do Deputado José Carlos Araújo e também do Deputado Izalci. Assim que houver possibilidade, voltaremos, para então deliberar com a ampla defesa garantida e assegurada, para que o processo, de forma hígida, de forma a contemplar o devido processo legal, seja ultimado nesta fase.

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Gostaria, Deputado Fábio Trad, de, neste momento, como Relator deste processo, dizer que a intervenção de V.Exa., assim como a do Deputado Izalci, do Deputado Marcos Rogério e de todos aqueles que vieram aqui para demonstrar, sim, a celeridade disso, mas não a pressa com relação à coisa a se julgar quanto à admissibilidade, são pertinentes, cabíveis e servem para deixar muito clara a posição do Conselho com relação ao amplo direito de defesa e também à satisfação que temos que dar à sociedade brasileira. Então,



quero reconhecer a contribuição de V.Exa. para a certeza processual do que vamos fazer, a partir de agora, se tivermos a confirmação da invalidação dessa votação do nosso parecer pela admissibilidade.

É só isso.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Antes de passar a palavra ao Deputado Fernando Ferro...

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Sr. Presidente, só temos a agradecer ao Deputado Fábio Trad por nos ter alertado e evitado que este Conselho tomasse uma decisão apressada, que fosse considerada nula de pleno direito lá na frente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Antes de passar a palavra ao Deputado Fernando Ferro, também gostaria de fazer um agradecimento, de novo, ao Deputado Fábio Trad e dizer que nos conforta e nos dá segurança ter o seu conhecimento jurídico nesta Comissão.

Com a palavra o Deputado Fernando Ferro.

O SR. DEPUTADO FERNANDO FERRO - Sr. Presidente, eu me ausentei na votação que foi invalidada, regimentalmente, o que até me privilegia, para não ficar na omissão em relação à apreciação do requerimento. Mas quero dizer que minha ausência foi por conta de eu estar presidindo uma audiência pública, e não deu para chegar a tempo. Mas estaremos aqui na próxima votação. Acho que o procedimento tem que caminhar, principalmente com a segurança regimental e jurídica prevista. Isso vai nos permitir votar sem nenhuma ameaça de impedimento ou de qualquer restrição por quem não concordar com o relatório.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Está suspensa a sessão.

(A reunião é suspensa.)



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

Versão para registro histórico

Não passível de alteração

CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR			
EVENTO: Reunião Ordinária	REUNIÃO Nº: 0468/14	DATA: 29/04/2014	
LOCAL: Plenário 7 das Comissões	INÍCIO: 21h29min	TÉRMINO: 21h41min	PÁGINAS: 6

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

SUMÁRIO

Votação do parecer preliminar do Deputado Júlio Delgado referente ao Processo nº 13/14 em desfavor do Deputado Andre Vargas.

OBSERVAÇÕES

Texto alterado, a pedido da Secretaria da Comissão.
A reunião foi suspensa.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Vamos reiniciar a sessão. Já foi encerrada a discussão, vamos começar o processo de votação. A votação anterior foi anulada.

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Em virtude da Ordem do Dia.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Vamos começar fazendo a chamada dos votos. Não valeu, vai valer esta votação.

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - São 21h29min, sem Ordem do Dia no plenário.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Sem Ordem do Dia.

Deputado Fernando Ferro, como vota?

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Sr. Presidente, a advogada já chegou?

O SR. DEPUTADO FERNANDO FERRO - Com o Relator.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Não, é só votação.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Então vamos embora.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Sibá Machado? *(Pausa.)*

Zé Geraldo? *(Pausa.)*

Mauro Lopes? *(Pausa.)*

Ronaldo Benedet?

O SR. DEPUTADO MAURO BENEDET - Voto com o Relator.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Wladimir Costa? *(Pausa.)*

Cesar Colnago? *(Pausa.)*

Izalci? *(Pausa.)*

José Carlos Araújo?

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Com o Relator, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Sérgio Brito? *(Pausa.)*

Renzo Braz?

O SR. DEPUTADO RENZO BRAZ - Acompanho o Relator.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Roberto Teixeira? *(Pausa.)*

Paulo Freire? *(Pausa.)*

Júlio Delgado?



O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Como o Relator, eu voto a favor do nosso relatório, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Onyx Lorenzoni?

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Com o Relator, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Marcos Rogério? *(Pausa.)*

O SR. DEPUTADO MARCOS ROGÉRIO - Com o Relator, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Sergio Moraes? *(Pausa.)*

Antônio Roberto? *(Pausa.)*

Zequinha Marinho? *(Pausa.)*

Félix Mendonça Júnior?

O SR. DEPUTADO FÉLIX MENDONÇA JÚNIOR - Com o Relator, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Deputado Izalci?

O SR. DEPUTADO IZALCI - Com o Relator, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Amauri Teixeira? *(Pausa.)*

Luiz Couto? *(Pausa.)*

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - V.Exa. está chamando agora os suplentes. Então, está encerrada a chamada dos titulares presentes, até momento.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Se chegar algum...

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Então, encerrou a chamada dos titulares. V.Exa. está chamando os suplentes.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Os suplentes.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Porque de repente pode chegar algum titular, mas o suplente já votou.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Luiz Couto? *(Pausa.)*

Margarida Salomão? *(Pausa.)*

Edio Lopes? *(Pausa.)*

Fábio Trad?

O SR. DEPUTADO FÁBIO TRAD - Com o Relator.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Marcelo Castro? *(Pausa.)*

Carlos Brandão? *(Pausa.)*



Junji Abe? (*Pausa.*)

O SR. DEPUTADO JUNJI ABE - Com o Relator, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Lazaro Botelho? (*Pausa.*)

Vilson Covatti? (*Pausa.*)

Davi Alves Silva Júnior? (*Pausa.*)

Jorginho Mello? (*Pausa.*)

Abelardo Camarinha? (*Pausa.*)

Esse já votou. André Figueiredo já votou.

Jorge Corte Real?

O SR. DEPUTADO JORGE CORTE REAL - Com o Relator, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Stepan Nercessian? (*Pausa.*)

Erivelton Santana? (*Pausa prolongada.*)

Deputado Cesar Colnago, como vota? (*Pausa.*)

O SR. DEPUTADO CESAR COLNAGO - Com o Relator. (*Pausa.*)

O SR. DEPUTADO MARCOS ROGÉRIO - Questão de ordem, Sr. Presidente.

Sr. Presidente, considerando que nós estamos em sede de juízo preliminar e, portanto, atingida a maioria absoluta dos votos, não haveria juízo ao representado no fato de os demais que aqui não estão deixarem de votar, porque o resultado dos votos colhidos deles não acrescentaria no resultado da votação.

Então, indago a V.Exa. se nós teríamos que aguardar por mais tempo, ou se V.Exa. poderia encerrar a votação, haja vista que não se alterará mais o resultado, postos os votos aqui apresentados.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Atendendo ao pedido do Sr. Deputado Marcos Rogério, está concluído o processo de votação.

Na qualidade de Presidente do Conselho de Ética, proclamo o resultado da votação: foram 13 votos favoráveis ao parecer do Relator; zero votos contrários ao parecer do Relator; zero abstenção.

Declaro aprovado o parecer do Relator, Deputado Júlio Delgado, pelo prosseguimento da Representação nº 25, de 2014, conforme o art. 14, § 4º, inciso II, do Código de Ética.

Dando prosseguimento à representação, o representado será notificado e terá o prazo de 10 dias úteis para a apresentação de sua defesa escrita.



Deputado José Carlos Araújo

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Sr. Presidente, é bom ficar claro que, com as mudanças do Regimento, agora os prazos são em dias corridos. Então, o prazo começa a contar a partir de amanhã. Dez dias...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Serão 10 dias úteis da notificação.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - É verdade. Tenho na cabeça que é a primeira vez que um representado não está presente e não pode ser notificado. Geralmente, eles são notificados na própria sessão. Então, a partir da notificação, começa a correr o prazo.

O SR. DEPUTADO MARCOS ROGÉRIO - Sr. Presidente, uma questão de ordem.

V.Exa. anunciou no início das deliberações hoje que o representado não foi localizado nas tentativas anteriores, nem no gabinete, que se encontra vazio, nem nos endereços que estavam disponíveis.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Vale ressaltar que nós fizemos a notificação.

O SR. DEPUTADO MARCOS ROGÉRIO - Exato. Foram feitas as notificações, sem resposta do representado, e depois, posteriormente a isso, seguindo a praxe, foi feita a publicação. Como se mostraram infrutíferas as tentativas anteriores, o procedimento será o de tentar novamente as notificações pessoais, ou o Conselho fará a notificação através das publicações?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Nós temos que tentar 3 vezes. São 3 tentativas.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Isso aí.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Uma com hora marcada...

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Não, não.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - É isso. São 3 tentativas. Não tendo sucesso, Diário Oficial.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Sr. Presidente, a última com hora marcada.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - A última com hora marcada.



O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Vai-se tentar uma amanhã, um dia; outra depois dos feriados, na segunda-feira; e outra, na terça-feira. Só então é que se pode...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - É o que ela falou: como está licenciado, nós vamos ter que fazer em Londrina, pessoalmente.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Permita-me, Sr. Presidente.

Não temos o poder de adivinhar onde o Deputado está. Se ele está licenciado, pode estar na Europa, ou em qualquer lugar do Brasil. O fato de morar em Londrina não quer dizer que esteja em Londrina. Ele pode estar em Brasília. O fato é que, se não for localizado, o instrumento que o Conselho tem terá de usar. Então, V.Exa. vai ter que tentar 3 vezes. O Conselho vai ter que tentar 3 vezes, em dias consecutivos, para só depois fazermos via Diário Oficial.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - É o que será feito: 3 tentativas, a última pessoal, e depois Diário Oficial.

Deputado Fábio Trad.

O SR. DEPUTADO FÁBIO TRAD - Sr. Presidente, apenas a título de cautela, seria interessante fazer constar no mandado de notificação que, não se fazendo presente, ou não fazendo presente o defensor, será nomeado defensor dativo ou *ad hoc* para satisfação do direito constitucional de plena defesa.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Bem lembrado, Deputado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Bem lembrado.

Deputado Júlio Delgado.

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Sr. Presidente, primeiramente, gostaria de cumprimentar V.Exa. pela condução e, em nome de V.Exa., todos os companheiros do Conselho de Ética, demonstrando claramente, como disse aqui na sessão que foi considerada nula, o Sr. Deputado Fábio Trad, que pressa não tem a ver com celeridade, e os membros do Conselho de Ética demonstraram interesse de apurar, votando a admissibilidade, ainda na noite de hoje, para o bem do esclarecimento da sociedade brasileira. Então, cumprimento, na pessoa de V.Exa., todos os colegas do Conselho de Ética, que se mobilizaram uma, duas, três vezes, para que pudéssemos ter o quórum dentro de todos os prazos legais e regimentais possíveis, inclusive, demonstrando claramente o que a paciência faz. Por isso



tivemos depois até o acréscimo de um voto em relação à primeira votação que foi invalidada para esta votação agora.

Então, cumprimento todos aqueles que contribuíram para que isso ocorresse.

Em segundo lugar, como se trata do fato de relatar a continuidade deste processo, assim que notificado o Deputado André Vargas, gostaria que V.Exa., dada a notificação, marcasse reunião administrativa, a qual não posso antecipar, como Relator do processo, para que possamos administrativamente tratar de alguns prosseguimentos que possam ajudar a elucidar esse fato.

Mas gostaria de pedir a V.Exa., com essa prudência, que marcasse uma primeira reunião administrativa do Conselho para esta representação, assim que fosse notificado o Sr. Deputado André Vargas.

É só isso. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Não havendo mais quem queira fazer uso da palavra, agradeço a presença dos Srs. Parlamentares e dos demais.

Está encerrada a reunião.